



Dicas e Truques



Traduzido por Ana Morais Soares

O que é o Ubuntu?

Ubuntu: “Eu sou porque nós somos”

A crença de que nos definimos pela nossa compaixão e bondade para com os outros.

Reza a história que um antropologista visitou uma tribo africana para observar e estudar os seus costumes. Depois de vários meses de convívio, chegou a hora de dizer adeus e partir.

Enquanto esperava pela boleia que o levaria de volta a casa, inventou um jogo para as crianças da tribo, com as quais tinha passado tanto do seu tempo, na aldeia. O antropólogo criou um cesto cheio



de doces, que tinha trazido consigo, da cidade. Reuniu todas as crianças, mostrou-lhes o bonito cesto e colocou-o debaixo de uma árvore solitária. De seguida, sugeriu uma corrida. A primeira criança a chegar à árvore ganharia todos os doces que estavam no cesto.

As crianças posicionaram-se e o antropologista deu o grito de partida, mas assim que o fez estas viraram-se umas para as outras e deram as mãos. Correram em grupo para a árvore, e nenhuma criança foi a primeira ou a última a chegar. Todas o fizeram ao mesmo tempo. Assim, partilharam os doces e comeram-nos com entusiasmo.

O antropologista, surpreendido, perguntou: “Por que correram todos juntos quando um de vocês podia ter ganho todos os doces?” Uma das crianças respondeu: “Como pode uma de nós ficar feliz se todos os outros estão tristes?!”

Enquanto acenava para se despedir, o antropólogo refletiu sobre o tempo que passou com a tribo, observando-a. Mas, foi só quando viu as crianças desfrutarem dos doces que percebeu a verdadeira essência da mesma.

Os africanos têm uma coisa chamada Ubuntu. É sobre o ser-se humano; é parte do presente que África dará ao mundo. Reúne hospitalidade, gostar dos outros, e estar disponível para dar tudo pelo seu bem-estar. Nós acreditamos que uma pessoa só o é através dos outros, que a minha essência humana está presa e ligada à vossa. Quando vos desumanizo, desumanizo-me a mim próprio. O ser humano solitário é uma contradição. Por isso, precisamos de trabalhar para o bem comum porque a sua bondade se revela na comunidade, através da pertença – Arcebispo Desmond Tutu

Dicas e Truques

Dificuldade

Embora este seja um padrão avançado, foi escrito tendo em conta todos os iniciantes aventureiros. Há muitas dicas e notas para ajudar ao longo do caminho.

Materiais

Manta pequena – Cotton 8

Cotton 8 (100% algodão), 50g/170m/186yds

- **CP** – 700 (cinzento claro) x 8 novelos
- **CC1** – 714 (amarelo) x 2 novelos
- **CC2** – 654 (rosa) x 2 novelos
- **CC3** – 642 (verde) x 2 novelos
- **CC4** – 639 (laranja) x 2 novelos
- **CC5** – 622 (azul claro) x 2 novelos
- **CC6** – 726 (roxo) x 2 novelos

Agulha A – agulha de 3 mm para os motivos e a borda

Agulha B – agulha de 3.25 mm para a união

Opcional: botão de 3cm e etiqueta

Manta média - Stone Washed

Stone Washed (80% algodão/20% acrílico), 50g/130m/142yds

- **CP** – Moon Stone 801 (creme) x 13 novelos



- **CC1** – Beryl 833 (amarelo) x 3 novelos
- **CC2** – Tourmaline 836 (rosa) x 3 novelos
- **CC3** – Peridot 827 (verde) x 3 novelos
- **CC4** – Red Jasper 807 (vermelho) x 3 novelos
- **CC5** – Turquoise 824 (azul) x 3 novelos
- **CC6** – Deep Amethyst 811 (roxo) x 3 novelos

Agulha A – agulha de 3.5 mm para os motivos e a borda

Agulha B – agulha de 4 mm para a união

Opcional: botão de 3cm e etiqueta

Manta grande – Stone Washed XL + River Washed XL

Stone Washed XL (70% algodão/30% acrílico), 50g/75m/82yds

- **CP** – Crystal Quartz 854 (cinzento claro) x 28 novelos

River Washed XL (70% algodão/30% acrílico), 50g/75m/82yds

- **CC1** – Nile 984 (laranja) x 6 novelos
- **CC2** – Mississippi 986 (rosa/laranja) x 5 novelos
- **CC3** – Amazon 991 (verde) x 5 novelos
- **CC4** – Steenbras 982 (rosa/roxo) x 5 novelos
- **CC5** – Yarra 989 (roxo escuro) x 6 novelos
- **CC6** – Colorado 981 (azul/vermelho) x 5 novelos

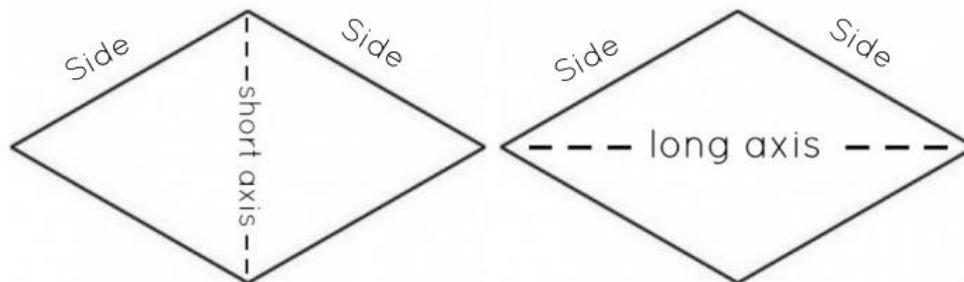
Agulha A – agulha de 5 mm para os motivos e borda

Agulha B – agulha de 5.5 mm hook para a união

Opcional: botão de 3cm e etiqueta

Medidas

Devido ao formato dos primeiros 6 motivos, as instruções para as medidas são um pouco mais complexas do que o habitual. Cada motivo terá 3 medidas: eixo longo (long axis), eixo curto (short axis) e lados (side). Em baixo encontra as medidas para cada tamanho da manta.



No final da volta 6, os seus diamantes devem medir:

	Pequeno	Médio	Grande
Lados	9.5cm/3.7"	11.5cm/4.5"	15.5cm/6"
Eixo Curto	9.5cm/3.7"	11.5cm/4.5"	15.5cm/6"
Eixo Longo	14.5cm/5.7"	18cm/7"	24cm/9.5"

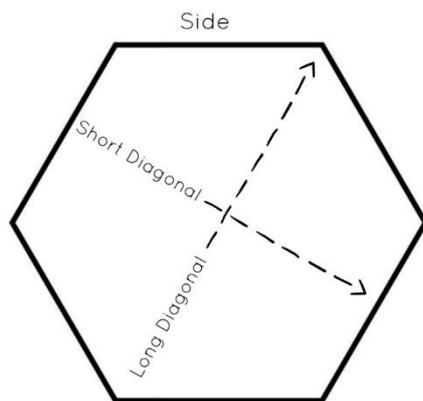


No final da Parte 3, os seus diamantes devem medir:

	Pequeno	Médio	Longo
Lados	25cm/9.8"	29cm/11.5"	39cm/ 15.4"
Eixo Curto	25cm/9.8"	29cm/11.5"	39cm/15.4"
Eixo Longo	42cm/16.5"	50cm/19.7"	67cm/26.4"

Tamanho

Devido ao formato da manta final, disponibilizei 3 medidas: lados (side), diagonal pequena (short diagonal) e diagonal longa (long diagonal). Em baixo, encontra as medidas dos três tamanhos da manta.



	Pequeno	Médio	Longo
Diagonal Longa	120cm/47.3"	151cm/59.5"	192cm/75.5"
Diagonal Curta	104cm/41"	131cm/51.5"	167cm/65.5"
Lados	60cm/23.6"	75.5cm/29.7"	96cm/37.5"

Compreender o Padrão

Abreviaturas

- **COM** – Começar
- **RPT** – Ponto em relevo a pegar por trás do ponto indicado
- **CC** – Cor Contrastante
- **Corr** – Corrente
- **PA** – Ponto Alto
- **PAT** – Ponto Alto Triplo
- **RPF** – Ponto em relevo a pegar pela frente do ponto indicado
- **MPA** – Meio Ponto Alto
- **CP** – Cor Principal
- **REM** – Remanescentes
- **LD** – Lado Direito do Trabalho
- **PB** – Ponto Baixo



- **PBX**– Ponto Baixíssimo
- **MP** – Marcador de Pontos
- **ESP/ESPS**– Espaço/Espaços
- **PT/PTS**– Ponto/Pontos
- **PAD** – Ponto Alto Duplo
- **LA** – Lado Averso do Trabalho

Pontuação

* Um asterisco indica que o padrão se repete. Deverá repetir todas as instruções que estão entre asteriscos o número de vezes indicado. Trata-se de uma repetição de alto nível que inclui múltiplas instruções. Devido à complexidade das instruções para os diamantes, as mesmas aparecerão destacadas a cinzento, nas 3 primeiras partes do padrão.

Parêntesis curvos () indica repetições. Deverá repetir as instruções entre parênteses, o número de vezes indicado. Trata-se de uma repetição de baixo nível. Os parêntesis são também usados para indicar um grupo de pontos (pts) a trabalhar no mesmo ponto (pt) ou espaço (esp).

Parêntesis rectos [] são usados para indicar um grupo de pontos (pts) a trabalhar no mesmo ponto (pt) ou espaço (esp) sempre que o uso de parêntesis curvos seja confuso.

Chavetas { } são usadas para indicar informações adicionais ou referências de fotografias.

Pontos Especiais

Se precisar de ajuda relativamente a algum dos pontos ou técnicas que se seguem, poderá ver tutoriais com fotos aqui: <http://www.lookatwhatimade.net/crafts/yarn/crochet/ubuntu/ubuntu-cal-2018-information/>

Ponto Bolha feito com 2 Pontos Altos (2-pa bolha)

Laçada, insira a agulha no ponto (pt) ou espaço (esp) indicado. Laçada, puxe {3 alças na agulha}. Laçada, passe por duas alças {2 alças na agulha}. Laçada, insira a agulha no mesmo ponto (pt) ou espaço (esp). Laçada, puxe {4 alças na agulha}. Laçada, passe por duas alças {3 alças na agulha}. Laçada, passe pelas 3 alças que estão na agulha.

Ponto Bolha feito com 3 Pontos Altos (3-pa bolha)

Laçada {foto 1}, insira a agulha no ponto (pt) ou espaço (esp) indicado. Laçada, puxe (3 alças na agulha). Laçada, passe por duas alças – 2 alças na agulha {foto 2}. Laçada, insira a agulha no mesmo ponto (pt) ou espaço (esp). Laçada, puxe – 4 alças na agulha. Laçada, passe por duas alças – 3 alças na agulha {foto 3}. Laçada, insira a agulha no ponto (pt) ou espaço (esp) indicado. Laçada, puxe – 5 alças na agulha. Laçada, passe por duas alças – 4 alças na agulha {foto 4}. Laçada, passe pelas 4 alças que estão na agulha {Photo 5}.

Ponto Concha

Este ponto é também conhecido como 3pafj (3 pontos altos fechados juntos).

Laçada, insira a agulha no ponto (pt) indicado. Laçada, puxe {3 alças na agulha}. Laçada, passe por duas alças {2 alças na agulha}. Laçada, insira a agulha ponto (pt) seguinte. Laçada, puxe {4 alças na agulha}. Laçada, passe por duas alças {3 alças na agulha}. Laçada, insira a agulha ponto (pt)



seguinte. Laçada, puxe {5 alças na agulha}. Laçada, passe por duas alças {4 alças na agulha}. Laçada, passe pelas 4 alças que estão na agulha.

2 Pontos Altos Fechados Juntos (2pafj)

Laçada, insira a agulha no ponto (pt) indicado. Laçada, puxe {3 alças na agulha}. Laçada, passe por duas alças {2 alças na agulha}. Laçada, insira a agulha ponto (pt) seguinte. Laçada, puxe {4 alças na agulha}. Laçada, passe por duas alças {3 alças na agulha}. Laçada, passe pelas 3 alças que estão na agulha.

Ponto Bolha feito com Pontos Altos Triplos (pat bolha)

Laçar 3 vezes e inserir a agulha no ponto (pt) indicado. Laçada, puxe. (Laçada, passe por duas alças) 3 vezes {2 alças na agulha}. Laçar 3 vezes e inserir a agulha no mesmo ponto (pt). Laçada, puxe {6 alças na agulha}. (Laçada, passe por duas alças) 3 vezes {3 alças na agulha}. Laçar 3 vezes e inserir a agulha no mesmo ponto (pt). Laçada, puxe {7 alças na agulha}. (Laçada, passe por duas alças) 3 vezes {4 alças na agulha}. Laçada, passe pelas 4 alças que estão na agulha.

Ponto Pipoca (pipoca)

Faça 5 pontos altos (pa) no mesmo ponto. Retire a agulha e insira-a no topo do primeiro ponto alto (pa) do grupo de 5 pontos altos. Insira a agulha novamente na alça deixada em espera e passe-a pelo primeiro ponto.

Ponto Bolha feito com Pontos Altos Duplos (pad bolha)

Laçar 2 vezes e inserir a agulha no ponto (pt) indicado. Laçada, puxe. (Laçada, passe por duas alças) 2 vezes {2 alças na agulha}. Laçar 2 vezes e inserir a agulha no mesmo ponto (pt). Laçada, puxe {5 alças na agulha}. (Laçada, passe por duas alças) 2 vezes {3 alças na agulha}. Laçar 2 vezes e inserir a agulha no mesmo ponto (pt). Laçada, puxe {6 alças na agulha}. (Laçada, passe por duas alças) 2 vezes {4 alças na agulha}. Laçada, passe pelas 4 alças que estão na agulha.

Ponto V

(Pa, 1 corr, pa) no mesmo ponto.

Técnicas

Anel Mágico

Os anéis mágicos são ótimos porque não deixam buracos no meio do projecto. Quando usa este método é muito importante que prenda bem a ponta inicial, caso contrário todo o trabalho pode desmanchar-se. (veja **Rematar as Pontas**, mais abaixo, nesta secção)

Coloque a ponta do fio na palma da mão esquerda (direita se for canhota) e prenda-a com os dedos mindinho e anelar. Enrole o fio, no sentido dos ponteiros do relógio, em torno do dedo indicador, de maneira a que o fio cruze a ponta que está presa na palma da mão, formando uma argola. Remova a argola do dedo e segure-a apertando o ponto onde os dois fios se cruzam.

Insira a agulha na argola. Apanhe o fio do trabalho e passe-o pela argola. Laçar e fazer uma corrente. Esta vai segurar o fio do trabalho. Seguindo o padrão, trabalhe o resto da volta no anel mágico, trabalhando também sobre a ponta do fio. Quando a volta estiver completa, feche o buraco puxando a ponta do fio.



Anatomia do Ponto

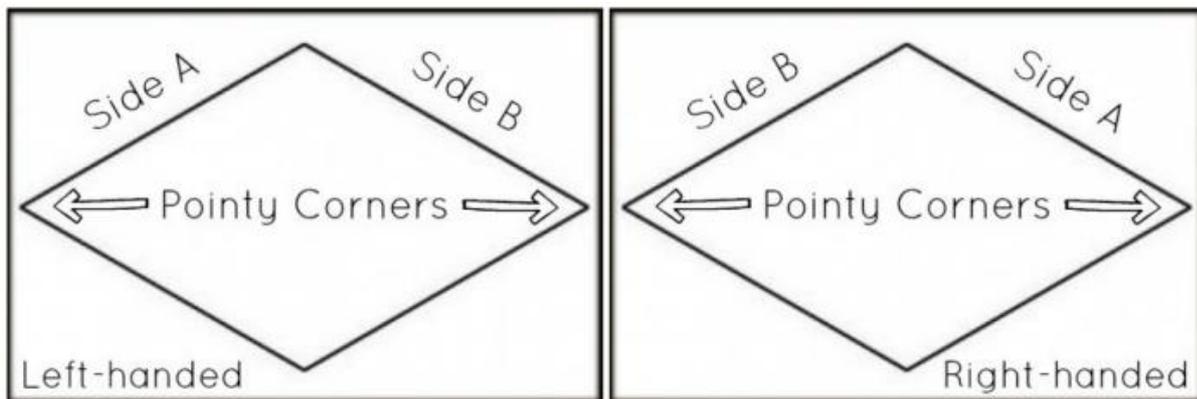
Os pontos consistem em varetas verticais (que se encaixam nos pontos da carreira anterior) e elos (V's horizontais formados pelos topos dos pontos). Antes de iniciar este projecto, é importante que saiba que elo pertence a que ponto ou vareta, e vice-versa.

Quando trabalha com o direito da última volta de frente para si, os elos de cada ponto estão à **direita** da vareta desse ponto (*esquerda se é canhota*).

Quando trabalha com o avesso a última volta de frente para si, os elos de cada ponto estão à esquerda da vareta desse ponto (*direita se é canhota*).

Contagem dos pontos para os primeiros seis motivos

Os primeiros seis motivos são feitos com o direito do trabalho virado para si. Para evitar torcer os motivos, algumas das últimas voltas têm contagens de pontos assimétricas para o lado depois do canto pontiagudo (Lado A) e para o lado antes do canto pontiagudo (Lado B). Nestes casos, as contagens dos pontos são indicadas para o Lado A e o Lado B.



Cantos e o Elusivo Ponto Escondido

Quando trabalha em voltas, os cantos formam-se colocando um certo número de pontos no ponto/espço do canto, da volta anterior. Quando faz mais do que um ponto no espaço desse canto (ou em qualquer outro espaço de correntes), os elos do primeiro ponto depois do canto (ou espaço de correntes) podem ficar escondidos.

Se falhar esse ponto, a contagem dos pontos será errada, não importa as vezes que desmanche ou refaça a volta. Por vezes, o primeiro ponto depois de um espaço de correntes NÃO está escondido, mas não é claramente visível. Mesmo assim, eu referir-me-ei a ele como “ponto escondido”, apenas para a lembrar que deve verificar se, acidentalmente, não o saltou.

Por vezes, precisa de empurrar os pontos do caminho, para aceder a esse primeiro ponto. É importante notar que o meio ponto alto (mpa) depois de cada espaço de correntes é o ponto mais manhoso e sujeito a passar despercebido.

Usar Marcadores de Pontos (MP)

Ocasionalmente, darei indicações para marcar um ponto específico com um marcador de pontos (MP). Isto, tanto para ajudar com as contagens (*neste caso pode retirar o marcador depois de ter contado os seus pontos*), como para ajudar a identificar um ponto de voltas anteriores (*neste caso deve deixar o marcador até ele ter cumprido a sua função*). Para marcar um ponto, insira o marcador através de ambos os elos do ponto indicado (ou no espaço indicado). *Se precisa de*



ajuda para identificar que elos pertencem a que ponto, veja Anatomia do Ponto, mais acima, nesta secção.

Se não tem marcadores de pontos pode usar pedaços de fio, para marcar o seu trabalho. Eu faço-o frequentemente!

Pontos de Início ou Pontos em Pé

Os pontos em pé são usados para começar uma volta, quando vai usar uma nova cor (ou começar num sítio diferente daquele em que terminou a volta anterior). São exactamente iguais aos pontos regulares, excepto que são feitos 'no ar', sem estarem presos ao ponto anterior. Com um nó corredio na agulha, preso com o dedo indicador, faça o ponto como normalmente.

Omitir

No final da maior parte das voltas, verá instruções para omitir o último canto/ponto(s) da última repetição. Isto significa que a sua última repetição deve terminar antes do canto/ponto(s) indicados, porque já os fez antes do início da repetição.

Mudar de cores

Pode usar este método para introduzir uma nova cor, ou um novo novelo de fio, no meio da volta. *Se quiser fazer certos elementos do design numa cor diferente, por exemplo, é assim que deve trocar de cores na volta.*

Terá de mudar a cor na última laçada do último ponto, antes da mudança de cor. Por outras palavras, pare quando tiver duas alças na agulha. Largue a cor anterior e pegue na nova cor/fio. Puxe a nova cor/fio através das duas alças, para completar o ponto e continue a trabalhar normalmente.

União no Final da Volta ou Carreira

Para fechar a volta com um ponto baixíssimo (pbx), insira a agulha no ponto/espaco indicado e faça um ponto baixíssimo (pbx). Se a indicação é para fechar no topo de um cordão inicial, tenha cuidado para não inserir a agulha no topo do primeiro ponto depois desse cordão.

O fecho com um ponto baixíssimo (pbx) adiciona um elo extra, por isso, quando contra os seus pontos, vai parecer que tem um a mais. Quando fizer a volta seguinte, trabalhe no ponto/corrente que contem o ponto baixíssimo (pbx) (por outras palavras trabalhe no primeiro ponto da carreira). NÃO trabalhe no ponto baixíssimo (pbx) de união. Ele não. conta como ponto.

Fechar

Se usar o fecho com o ponto baixíssimo (pbx) corte o fio com uns 10cm de comprimento, depois de completar o ponto baixíssimo (pbx) e puxe o fio através do ponto. Remate a ponta (veja **Rematar as Pontas**, imediatamente a seguir, nesta secção)

Rematar as pontas

Infelizmente, o seu projecto só fica pronto depois de se livrar de todas pontas. Normalmente, os tutoriais indicam que deve rematar a ponta imediatamente. Sugiro que o faça no final de cada parte. Para rematar as pontas vai precisar de uma agulha de coser lã e de uma tesoura.

Enfie a ponta na agulha de lãs. Trabalhando no avesso do projecto, enfie a agulha através dos pontos, durante cerca de 2.5cm. Se está a rematar a ponta do anel mágico, enfie a agulha por entre metade dos pontos feitos no anel, pelo menos.



Puxe o fio através dos pontos. Agora trabalhe na direcção oposta. Salte o primeiro ponto e enfie a agulha através dos mesmos pontos. *Saltar o primeiro ponto é essencial, porque dá ao fio algo a que se agarrar.* Puxe o fio através dos pontos. *Pode repetir o processo uma vez mais para ter a certeza de que os fios não se soltam.*

Corte o fio rente ao seu trabalho, com cuidado para não cortar nenhum ponto. Se fez tudo direitinho e perfeito, as pontas não serão visíveis na frente do trabalho.

Bloquear

Não precisa de bloquear os motivos e/ou a sua manta se não quiser, mas acho que bloquear melhora a apresentação.

Prefiro bloquear os motivos antes de os unir, para poder avaliar se a minha união está, ou não, muito apertada. Este design sugere que se use uma agulha mais grossa para a união, permitindo por isso que não tenha de bloquear.

Se decidiu bloquear, mergulhe os motivos/manta que vai bloquear em água durante uns minutos. Suavemente, esprema o excesso de água. Coloque o trabalho entre duas toalhas grandes e enrole como se fosse um cigarro gigante, para que as toalhas absorvam a maior parte do líquido. Desenrole de novo e coloque o seu trabalho na superfície que usa para bloquear. Evite criar pontas quando coloca os alfinetes. Eu coloco um alfinete de 2 em 2 cm.

Quando tudo estiver completamente seco, retire os alfinetes, e aprecie o seu maravilhoso trabalho!

Agenda

A construção deste projecto está pensada da seguinte maneira:

- **Semanas 1 – 3:** Faremos os diamantes que formam a estrela central. Precisa de fazer 6 destes diamantes, cada um numa cor diferente (CC), usando a Agulha A.
- **Semanas 4 – 6:** Faremos os meios-diamantes, que transformam a estrela central num hexágono. Precisarás de fazer 6 destes meios-diamantes, usando as cores indicadas e a agulha A.
- **Semana 7:** Usando a cor principal e a agulha B, iremos unir os motivos. Também iniciaremos a borda, usando a cor principal e a agulha A.
- **Semanas 8 – 12:** Terminaremos a borda, usando as cores indicadas e a agulha A.